

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 14/01/2014 - Edição 969

# Vigilantes realizam protesto nesta segunda-feira (13) na Zona Norte de Recife



Vigilantes levaram uma escola de samba para animar os participantes

Cerca de 100 vigilantes foram nesta segunda-feira (13), até a Superintendência Regional do Trabalho, no bairro do Espinheiro, Zona Norte do Recife – para protestar por melhorias para a categoria. O protesto não foi marcado pelas tradicionais músicas usadas pela CUT, nem por cartazes e apitos. A categoria levou uma escola de samba para animar os participantes.

Filiados do Sindicato dos Empregados Vigilância Segurança do

Estado de Pernambuco (Sindesv-PE) e da Central Única de Trabalhadores (CUT) foram até o local, onde acontece uma reunião entre representantes da categoria e as empresas. Os profissionais reivindicam por um reajuste salarial de 20% e pelo cumprimento da Lei 12.740 – que inclui os vigilantes em atividades ou operações perigosas.

Além disso, os trabalhadores também solicitam a redução de 6% para 3% na taxa do vale transporte

e uma bonificação de 20% para funcionários de estabelecimentos financeiros como bancos e lotéricas. O diretor do sindicato João Rodrigues, explicou que somente após a reunião é que será decidido como será feita a manifestação. “A diretoria e a comissão estão reunidas agora para conversar e tentar chegar a um acordo sobre nossas reivindicações. A categoria está mobilizada, inclusive pessoas do interior vieram para realizar o protesto. Por enquanto, não sabemos se vamos paralisar o trânsito, nem se vamos precisar fazer algo mesmo”.

Um dos representantes do Sindesv-PE Josinaldo Macedo, explicou o motivo pelo qual escolheram uma escola de samba para participar do protesto. “Escolhemos o Patusco pra animar nossa manifestação, ninguém quer mais participar de protesto que não tenha um pouco de animação”, comentou.

Fonte: Leia Já



# Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões inicia o ano denunciando empresas de segurança

Em virtude da falta de respeito de algumas empresas com os trabalhadores vigilantes, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões (SVNIT), vai protocolar na quarta-feira (15), junto ao Ministério do Trabalho e Emprego de Niterói, solicitações de mesa redonda com 12 empresas que não estão cumprindo com a legislação trabalhistas e a Convenção Coletiva de 2013/2014.

Entre as denúncias estão férias trabalhadas e não pagas; não pagamento da súmula 444 do TST e que consta da Convenção Coletiva de Trabalho desde março de 2013; não pagamento da multa pelo atraso no pagamento do salário que deveria ser revertida para o trabalhador; não pagamento de passagem e tíquete refeição dos trabalhadores; desvio de função colocando vigilantes para fazer outra função que não é a de Segurança; escala de serviço que

não está na Convenção Coletiva de Trabalho da Entidade Sindical; desconto das mensalidades dos associados ao sindicato, das contribuições dos trabalhadores como Imposto Sindical, Negocial e Confederativa sem realizar o repasse dos valores à entidade de classe.

“Este ano o Sindicato Svnit vai continuar firme contra algumas empresas que estão na nossa base territorial e que tratam os vigilantes como se fossem escravos. Vamos atuar com mais força e dando mais visibilidade através do Site e do facebook do Sindicato. Assim que encaminhadas as denúncias aos órgãos competentes, vamos também informar aos clientes o que está acontecendo para que eles possam tomar as devidas providências, pois são solidários em qualquer ação trabalhistas que for movida pelos vigilantes ou Sindicato, como já

tem acontecido”, afirmou Cláudio Vigilante, presidente do Svnit.

“Estou presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões, sou vigilante e sei o que o vigilante sofre em seu posto de serviço. Por isso, tenho procurado buscar soluções para todos os problemas que surgem na nossa base territorial, estou sempre presente onde a categoria precisa do Sindicato. Infelizmente a justiça é lenta demais e muitas das vezes inoperante, pois os empresários se beneficiam nas brechas das leis para escapar e não pagar o que é de direito do trabalhador. Apesar disso, enquanto Deus me der força e eu estiver na presidência do Sindicato, vou defender e denunciar as irregularidades das empresas contra os trabalhadores” assegurou Cláudio.

Fonte: CNTV com Svnit

## Seesvep-PB realiza assembleia no interior da Paraíba e apresenta propostas que asseguram os direitos do vigilante



Vigilantes participam de assembleia em Cajazeiras/PB no Auditório da UFCG

Vigilantes da cidade de Cajazeiras, na Paraíba, participaram na quarta-feira (9) de uma assembleia realizada pelo Seesvep-PB, no auditório da Universidade Federal de Campina

Grande (UFCG). Foram debatidos temas apresentados pelo secretário geral do Sindicato, Acácio Cavalcante de Lima, e pelo tesoureiro, Francisco Rubens de Sousa, como a campanha

salarial 2014/2015, discussão e deliberação da pauta de reivindicações da categoria, autorização para realização de negociações, entre outros. Vigilantes das cidades de João Pessoa, Guarabira, Patos e Souza também participaram de assembleias semelhantes.

Segundo Acácio, “as reuniões têm como objetivo mostrar aos profissionais da área de segurança privada que seus direitos podem e devem ser valorizados, assim como a participação de todos é de suma importância, pois, o vigilante na ativa e conhecendo seus direitos e deveres terá mais proveito da sua profissão”.

Fonte: SEESVEP-PB

# Vigilantes do Estado protestam em frente à PGE



## Vigilantes reivindicam adicional de periculosidade e outros direitos

Na calçada em frente ao prédio da Procuradoria Geral do Estado de Sergipe (PGE/SE), no Centro de Aracaju, vigilantes do setor público estadual realizaram nesta segunda-feira (13) manifestação em virtude do julgamento indeferido do parecer que garante o direito à periculosidade, assegurado a esses profissionais por meio da Lei 12.740/13 (anexo III). É o que atesta o representante da categoria José Ferreira de Souza.

Segundo José Ferreira, de acordo com a Lei, os vigilantes têm direito ao pagamento do valor referente a 30% do salário, que representa o adicional de periculosidade, estando os mesmos atuando com porte de arma de fogo ou não, em qualquer estabelecimento. “No anexo III não há restrição para vigilantes do setor público ou privado e sim, considerações feitas aos que têm a referida nomenclatura na carteira de trabalho, portaria do servidor público ou contracheque”, declarou o representante. Ainda de acordo com José Ferreira, a PGE/SE alega que o ministro do trabalho não especificou que os vigilantes do setor público estariam incluídos na lei e que esses profissionais não sofrem riscos, retirando, assim, o direito ao adicional. “Há alguns dias presenciamos o caso de violência sofrido pelo vigilante, professores e alunos de uma escola polivalente, no município de Lagarto. Com base nesse e em outros casos, queremos que a procuradora Micheline Marinho solicite junto à

secretaria de estado da Educação (SEED) as ocorrências nessa área do serviço público de vigilância”, almeja.

## Outras reivindicações

Outra observação feita pelos vigilantes é o recebimento do adicional de periculosidade por parte dos profissionais do setor privado, que atuam no setor público. “Queremos saber onde está o princípio da isonomia e o reajuste salarial, já que o nosso salário-base ainda é o mínimo de 2012, ou seja, R\$ 629. Não obtivemos o reajuste aplicado em 2013 e o aplicado neste ano de 2014, considerando a jornada de trabalho de 120h/mês”, acrescentou o representante dos vigilantes.

## Dificuldades

Vigilante concursado do Estado de Sergipe há cinco anos, Carlos André Lino ressaltou que enfrenta diversas dificuldades financeiras em função do não reajuste salarial. “Estamos entrando com processo para o pagamento das nossas horas extras, o que não está sendo feito desde 2008. Assim fica difícil pagar as contas”, exclamou. A auxiliar administrativa Sebastiana Santos, do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe (Sintrase), também uniu forças com os vigilantes. “Representantes deste sindicato reivindicam plano de carreira e reajuste salarial. Almejamos, junto com os vigilantes do Estado de Sergipe, a plena aquisição de direitos”, espera a funcionária pública.

## PGE

A equipe do Portal Infonet entrou em contato com a assessoria de comunicação da PGE/SE, a equipe do Portal Infonet informou que aguarda parecer do órgão sobre o assunto, já que a categoria, bem como o deputado estadual Capitão Samuel (PSL), que apoia o movimento, foram recebidos pelos procuradores na manhã desta segunda-feira, 13, na sede do órgão.

Fonte: Infonet

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF